



Relatório Analítico Mensal – Setembro – Projeto Golfe na Escola

Este relatório delinea as atividades, progressos e desafios enfrentados pelo "Projeto Golfe na Escola" durante o mês de setembro. Reiteramos o compromisso inabalável com o desenvolvimento esportivo, educacional e social, embora o período tenha sido marcado por flutuações na participação discente e uma reafirmação da nossa resiliência. A chegada dos recursos da R&A, apesar de aquém das expectativas históricas, infunde um renovado ímpeto para a recuperação e expansão das nossas iniciativas.

1. Detalhamento das Atividades Pedagógicas e de Desenvolvimento

As ações programáticas do projeto foram mantidas com a metodologia pedagógica já estabelecida, visando aprimorar as competências técnicas e os valores intrínsecos ao golfe.

1.1. Ensino Teórico e Prático Abrangente A instrução pedagógica permaneceu sob a expertise do instrutor Luis Vander Padilha. As sessões didáticas englobaram o espectro completo de aprendizado, com atividades práticas diligentemente conduzidas no Drive Range e em seções específicas do campo. Foram abordadas as habilidades motoras finas, a compreensão espacial do jogo, as regulamentações oficiais do golfe, o *dress code* apropriado e as normas de etiqueta e conduta. Este modelo de ensino-aprendizagem é validado por diversas literaturas em pedagogia esportiva, que ressaltam a sinergia entre prática deliberada e conhecimento teórico aprofundado para a aquisição de maestria.

1.2. Programa de Desenvolvimento de Alta Performance Este mês evidenciou um desafio significativo para o Grupo de Alta Performance e para a participação geral dos discentes. Devido à ausência de verba para custeio de viagens, a participação em competições externas foi inviabilizada. A falta de estímulo competitivo, crucial para a manutenção do engajamento e a progressão atlética, resultou em uma considerável evasão de alunos. Estudos em psicologia do esporte demonstram a importância da exposição competitiva para a motivação intrínseca e extrínseca de jovens atletas, e a impossibilidade de proporcionar tal estímulo gerou um declínio na adesão.

1.3. Intervenção Social e Melhoria da Qualidade de Vida O projeto manteve seus serviços de atendimento social de forma regular, consolidando sua vocação para transcender a mera instrução esportiva e promover um acolhimento social efetivo. A distribuição de lanches balanceados, em horários estrategicamente definidos, assegurou o suporte nutricional necessário, contribuindo para o bem-estar e a concentração dos participantes remanescentes. Com a convicção de que o amparo social é um pilar fundamental para o desenvolvimento integral, iniciamos formalmente as buscas por uma Assistente Social qualificada para integrar nossa equipe. O objetivo é fortalecer a estrutura de apoio às nossas crianças e suas famílias, oferecendo orientação e suporte em face das adversidades socioeconômicas.

A CASA DA Dona Maria, avó do Michel e de mais três alunos, enfim está com as paredes levantadas, com auxílio da comunidade da cidade de Santa Maria, sem nenhum apoio do clube sede, mas estamos e vamos conseguir levantar a casa e dar uma vida digna a esta família.

1.4. Resiliência e Compromisso Frente à Adversidade É imperativo salientar que, apesar da persistência de nossas ações, o projeto enfrentou um período de consideráveis desafios em setembro. As dificuldades em viabilizar a participação em competições, decorrentes da escassez de recursos, foram um fator preponderante para as baixas observadas no número de participantes. Soma-se a isso a discriminação sistêmica e a restrição de acesso: nossos alunos, em sua maioria provenientes de segmentos sociais menos favorecidos, não recebem convites para competir no Santa Maria Golfe Clube e tampouco são autorizados a utilizar a sede do clube, o que acentua a percepção de exclusão e desestimula a permanência. Esta realidade sublinha a importância de reafirmarmos com veemência nosso propósito inabalável de oferecer a estas crianças e jovens uma segunda chance, um caminho para o desenvolvimento e a superação através do esporte e da educação, confrontando as barreiras impostas pela segregação social.

2. Dinâmica de Colaboração e Utilização da Infraestrutura

A operação do projeto é intrinsecamente dependente de uma rede de colaboração e da utilização de recursos infraestruturais, que são constantemente gerenciados para otimizar os resultados.

2.1. Configuração e Desafios da Infraestrutura Local A utilização das dependências do campo do Santa Maria Golfe Clube prosseguiu conforme o contrato de comodato, que nos cede o espaço para as atividades golfistas. Contudo, é fundamental reiterar que o clube não oferece qualquer forma de apoio institucional ou logístico adicional, tampouco permite que nossos alunos compitam ou utilizem a sede, o que configura uma restrição significativa. Continuamos operando com um suporte logístico primário em um espaço modesto cedido por proprietário da área. Essas questões operacionais, embora não inviabilizem o projeto, demandam esforços contínuos de gestão e adaptação, e são amplamente agravadas pela exclusão de nossos alunos do ambiente social e competitivo formal do clube.

3. Análise Detalhada dos Custos Operacionais Mensais

A gestão financeira do projeto é realizada com total transparência e rigor. Os gastos operacionais para o mês de setembro estão em fase de consolidação. Contudo, a estrutura de custos permanece análoga ao período anterior, conforme demonstrado pelos valores típicos registrados.

Item de Custo	Valor Mensal (R\$)
Transporte dos Alunos	4.500,00
Professor de Educação Física	3.726,00
Alimentação dos Alunos	750,00
Total Geral	**8.976,00**

As flutuações em itens como transporte e alimentação são inerentes à gestão de projetos sociais e requerem monitoramento constante para otimização de recursos sem comprometer a qualidade do serviço prestado aos alunos. Os valores detalhados para setembro serão consolidados em breve.

4. Síntese dos Destaques do Período

Em sumário, os pontos mais relevantes do mês de setembro incluem:

- A manutenção ininterrupta das aulas práticas e teóricas sob a condução qualificada do instrutor Luis Vander Padilha.
- A ocorrência de um número significativo de baixas no grupo de alunos, diretamente relacionada à impossibilidade de participação em competições devido à ausência de verba para viagens e à falta de acesso e convites para eventos no clube.
- A provisão consistente de atendimento social e o fornecimento de lanches essenciais aos participantes.
- O início formal das buscas por uma Assistente Social para aprimorar o amparo social às crianças e suas famílias.
- A chegada da verba da R&A, embora inferior aos anos precedentes, que representa uma oportunidade crucial para o resgate dos alunos afastados e a revitalização das atividades.
- A persistência na luta diária contra as adversidades e o compromisso inabalável de oferecer segundas chances, confrontando a discriminação e as restrições de acesso ao clube.

- O reconhecimento vital do suporte financeiro da Prefeitura de Santa Maria e da R&A (ainda que com valores reduzidos neste ano) para a viabilidade e o sucesso das iniciativas.

5. Considerações Finais e Perspectivas Futuras

Este relatório de setembro reitera o compromisso fundamental do Projeto Golfe na Escola com a educação, o desenvolvimento esportivo e a inclusão social. A dedicação da equipe, a resiliência dos alunos e o apoio crucial de nossos parceiros institucionais são a força motriz que nos permite manter nossos sonhos de pé. Apesar dos desafios operacionais, da significativa evasão de alunos e da percepção de uma luta muitas vezes solitária e permeada por discriminação e restrições de acesso, a chegada da verba da R&A, mesmo que em menor escala, infunde uma perspectiva de recuperação e renovação. A convicção de que estamos oferecendo uma oportunidade transformadora para jovens menos favorecidos, confrontando as barreiras e pavimentando caminhos para um futuro mais digno, nos impele a prosseguir com vigor renovado. A busca por uma Assistente Social é um passo concreto para fortalecer o pilar social do projeto. A necessidade contínua de suporte financeiro e institucional é um imperativo para que possamos não apenas sustentar as conquistas acumuladas, mas também expandir o alcance de nossos atendimentos e consolidar o projeto como um modelo de impacto social positivo, pautado em fatos e resultados tangíveis, e na inabalável crença no potencial humano.









